

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 21. Data-base: dez/18



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

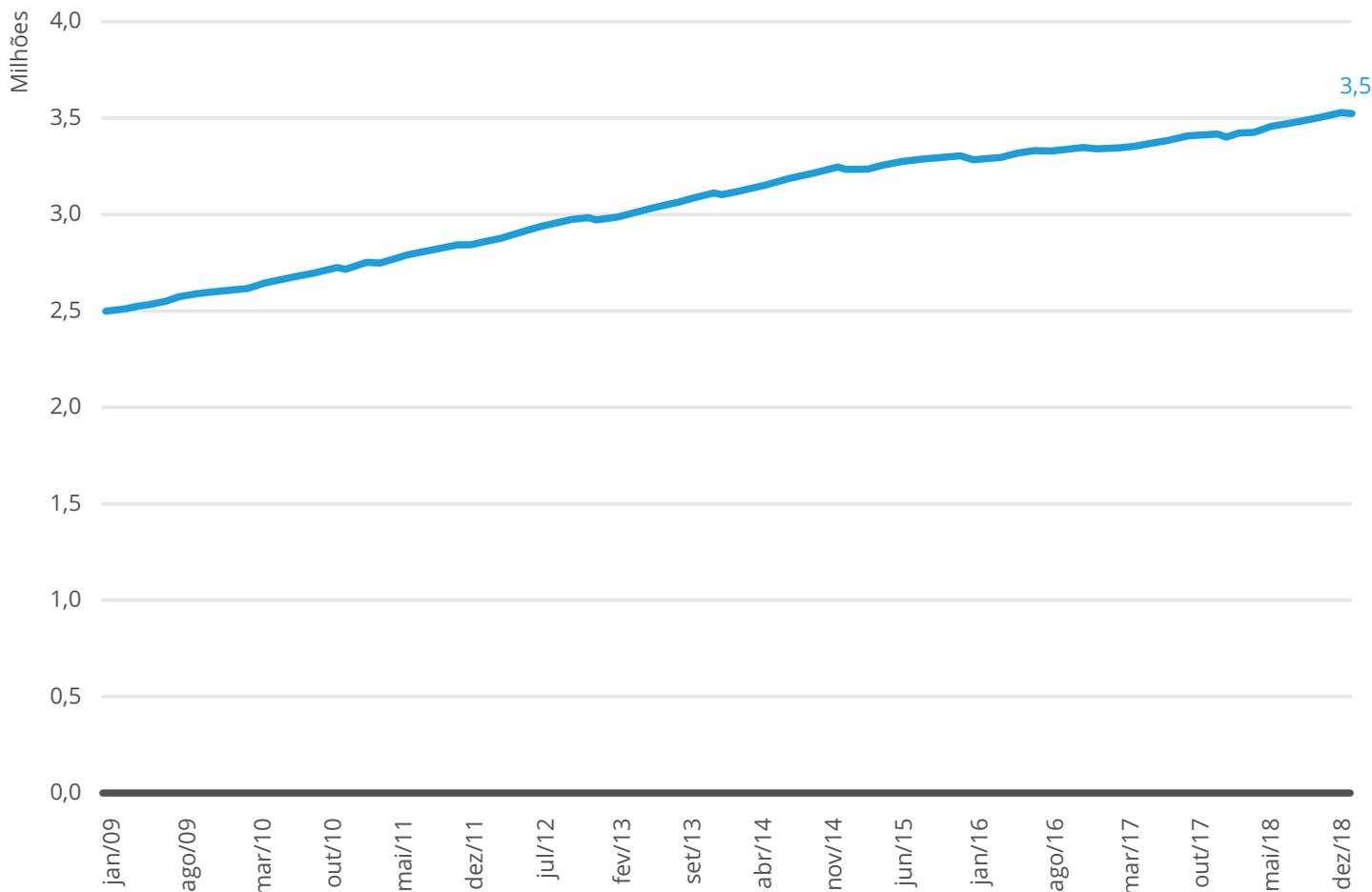
1. *ESTOQUE DE EMPREGO*
2. *EMPREGO SETORIAL*
3. *FLUXO DE EMPREGO*
4. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
5. *ÍNDICE DE EMPREGO*
6. *NOTA TÉCNICA*

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em dez/18, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,5 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,1% do total da força de trabalho empregada no país. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,4% em relação a set/18

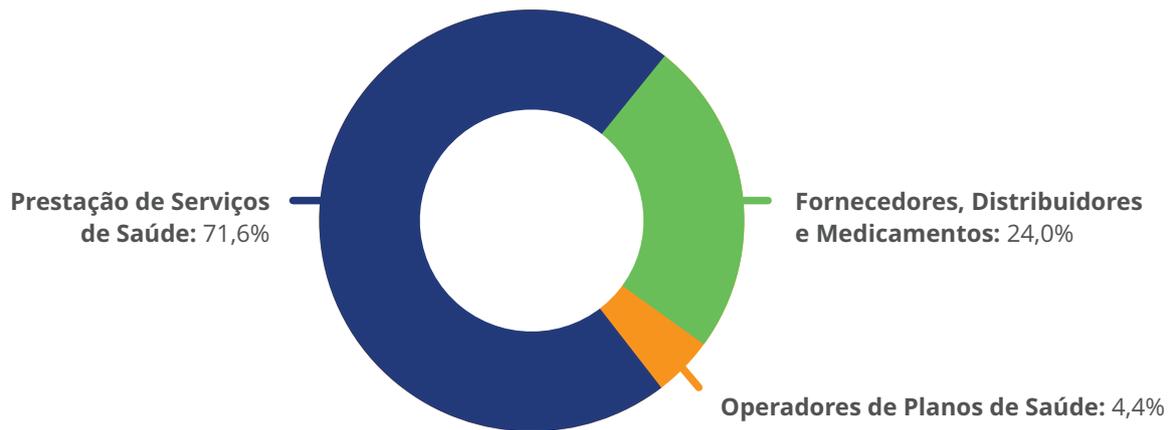
(3 meses), o que representa um acréscimo de 12.405 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre dez/17 e dez/18, o crescimento foi de 3,4%. A variação de 12 meses em dezembro representa um aumento de 114.149 vagas formais. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,2 milhões e esse número é resultado de um crescimento de 1,0% em 12 meses.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, JAN/09 A DEZ/18.

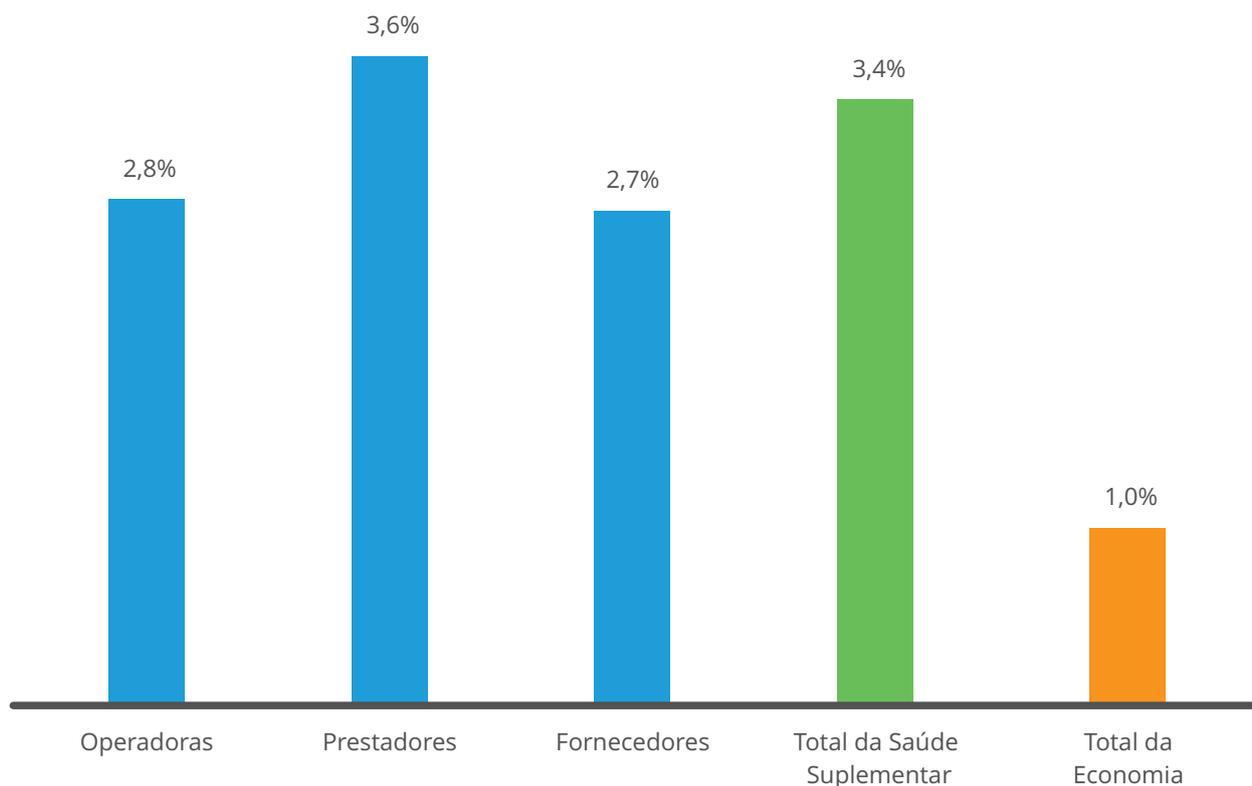


2. EMPREGO SETORIAL

Em dez/18, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,5 milhões de ocupações, o que representa 71,6% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 843,6 mil pessoas ou 24,0% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 155,8 mil pessoas ou 4,4% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, DEZ/18.

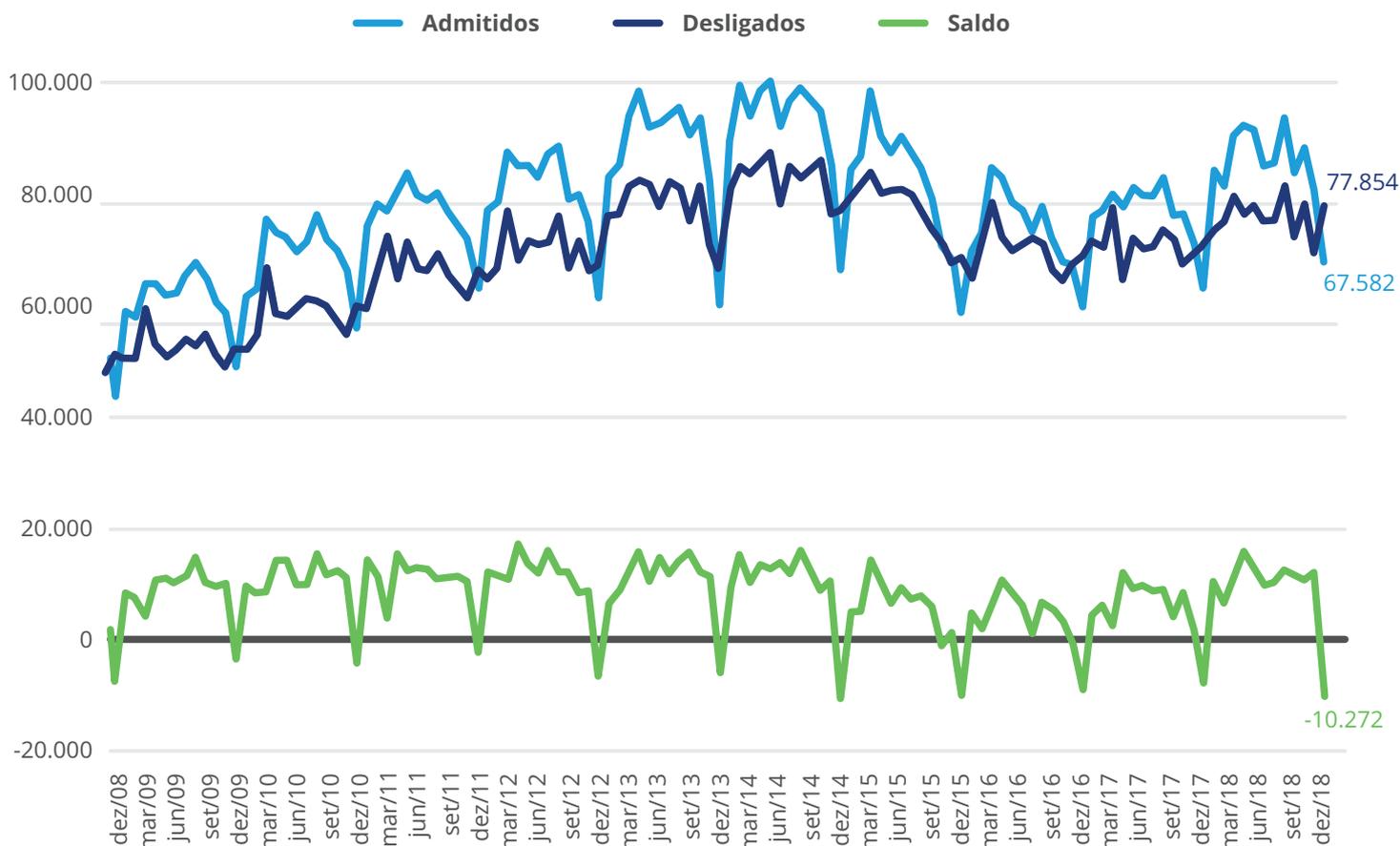
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre dez/17 e dez/18, o emprego gerado pelos Prestadores cresceu 3,6%, e foi seguido por Operadoras que cresceram 2,8% e Fornecedores, que cresceram 2,7%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 1,0%.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, DEZ/18.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em dez/18 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo negativo de contratações de 10.272 pessoas (Gráfico 4). No relatório de nov/18, este saldo havia sido de 12.073. O total de admissões em dez/18 foi de 67.582 pessoas e o de demissões foi de 77.854 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de dez/18 foi negativo em 334.462 postos formais de trabalho (Tabela 1).

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - DEZ/08 A DEZ/18.



Em dez/18 a Cadeia Saúde Suplementar demitiu numa quantidade maior que ocorreu em dez/17. Nesse período o destaque vai para Prestadores, cujo saldo foi de -8.560 em dez/18 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, DEZ/17 E DEZ/18.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM DEZ/17	SALDO LÍQUIDO EM DEZ/18
Operadoras	48	-94
Prestadores	-6.499	-8.560
Fornecedores	-1.496	-1.618
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	-7.947	-10.272
Total da Economia	-328.539	-334.462

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em dez/18, todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação negativo na cadeia da saúde. O Sudeste foi a região que apresentou o pior saldo (-5.085), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado negativo de Prestadores (-4.074) e Fornecedores (-1.085) (Tabela 2). A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (210). A região com segundo pior desempenho foi com saldo negativo de -2.692.

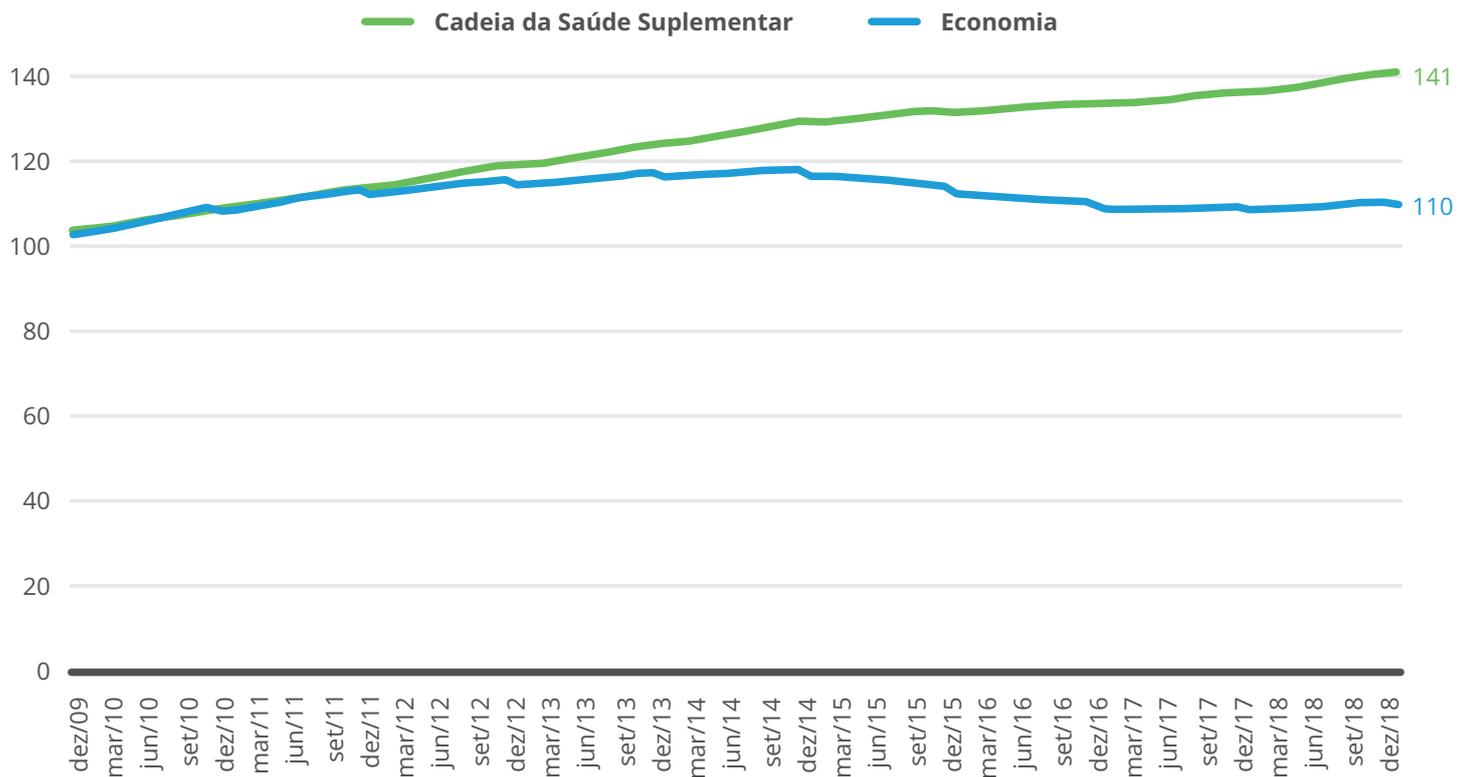
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, DEZ/18.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-51	-129	-30	-210	-12.283
NORDESTE	-75	-2.429	-188	-2.692	-43.984
CENTRO-OESTE	24	-439	-217	-632	-39.275
SUDESTE	74	-4.074	-1.085	-5.085	-167.200
SUL	-66	-1.489	-98	-1.653	-71.720
BRASIL	-94	-8.560	-1.618	-10.272	-334.462

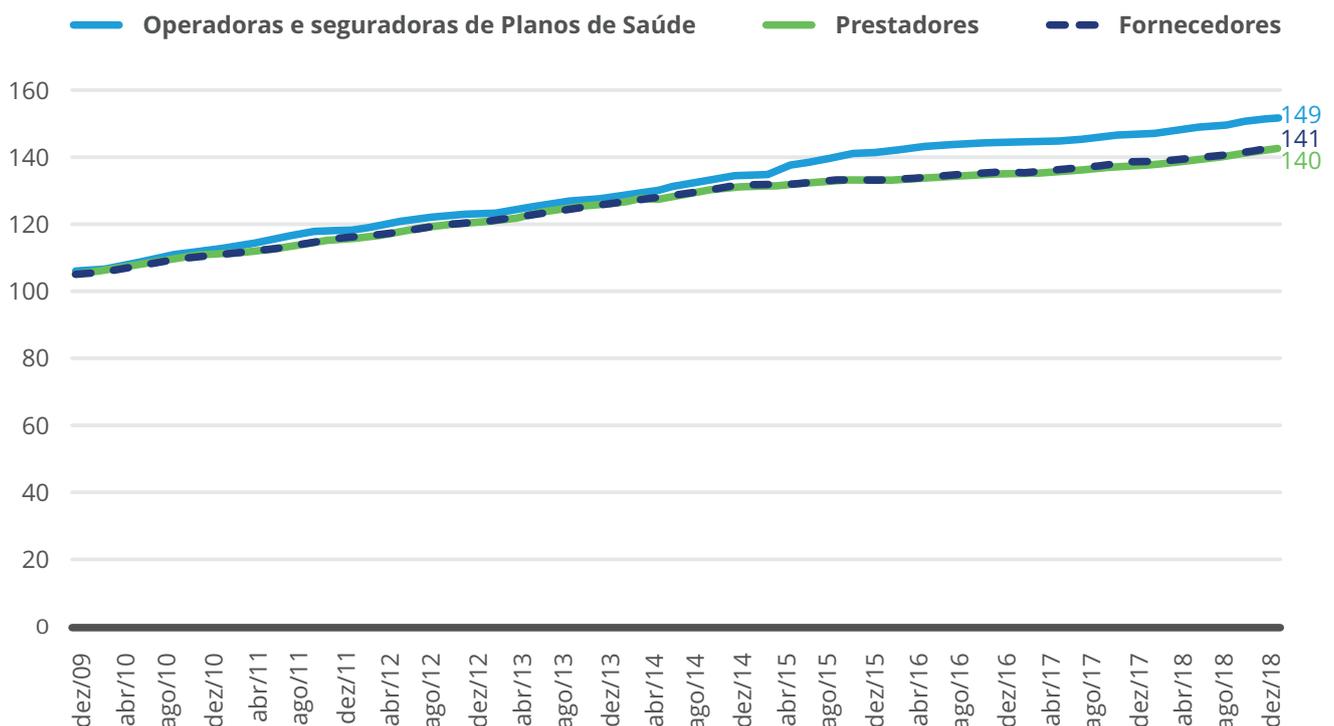
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em dez/18 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar manteve-se estável em 141 (Gráfico 5). O número-índice da economia total apresentou queda em relação ao mês anterior, atingindo o valor de 110, frente a 111 em nov/18. A análise do número-índice evidência que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, DEZ/09 A DEZ/18.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em dez/18 o índice de emprego manteve-se no mesmo valor de nov/18, 149, sendo superior à média do setor de saúde suplementar e à da economia. O subsetor Fornecedores apresentou índice de 141 e os Prestadores de 140.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, DEZ/09 A DEZ/18.

6. SALDO ACUMULADO NO ANO DE 2018

Com o fechamento de 2018, é possível realizar uma análise de quanto foi acrescentado (ou perdido) de empregos formais na cadeia de saúde suplementar. Na tabela abaixo é possível observar que a economia como um todo acrescentou 421.078 vagas formais em 2018, enquanto que a cadeia da Saúde Suplementar acrescentou 114.149. A região Sudeste foi a que mais criou vagas em 2018 na cadeia da saúde.

SALDO DO ANO												
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
OPERADORAS	-83	-119	624	339	1.171	2.633	529	1.059	196	335	2.437	4.247
PRESTADORES	1.405	2.652	11.252	16.246	20.782	44.322	7.047	10.324	5.619	13.884	46.105	87.428
FORNECED.	-140	-673	3.665	2.683	10.677	15.913	4.503	2.314	1.715	2.237	20.420	22.474
TOTAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR	1.182	1.860	15.541	19.268	32.630	62.868	12.079	13.697	7.530	16.456	68.962	114.149
TOTAL DA ECONOMIA	-11.021	17.334	-39.596	55.685	-113.397	204.226	22.151	94.586	18.434	49.247	-123.429	421.078

7. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

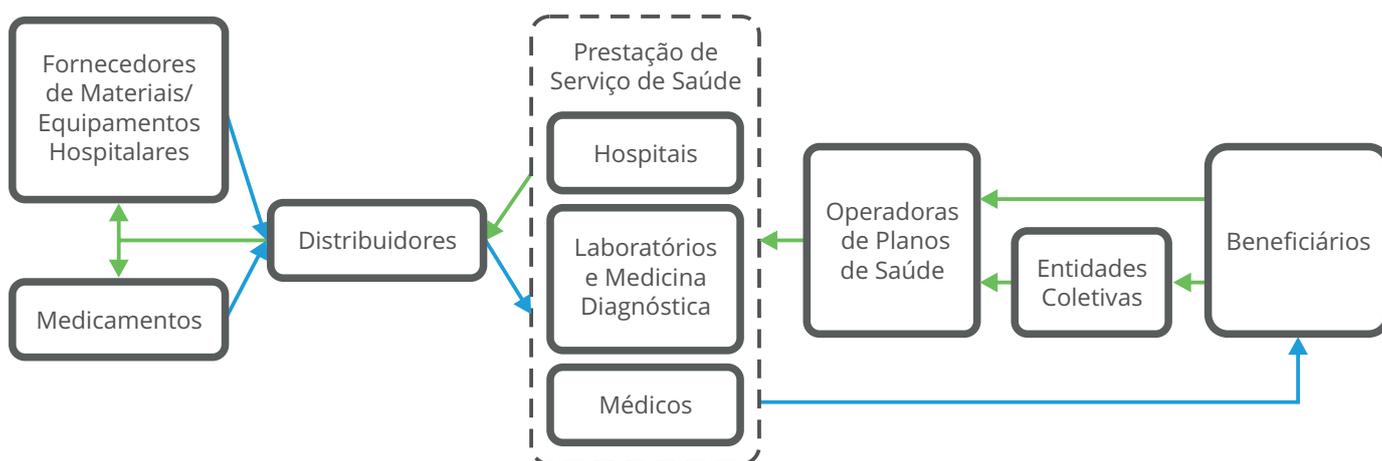
i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras

e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br